

AVALIAÇÃO METODOLÓGICA IVCF-20: PAPEL DO ENFERMEIRO NA UBS

SILVA, G.P. da¹; SOUZA, S.R.²

Palavras-chave: Idoso. IVCF-20. Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um público global que vem ocorrendo de forma acelerada, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Essa transição demográfica é resultado de uma combinação de fatores, como a redução das taxas de fertilidade e mortalidade, o aumento da expectativa de vida e os avanços na área da saúde (Santos Silva, 2021). Com o aumento da população idosa, surge a necessidade de compensar e reestruturar os serviços de saúde para atender às demandas específicas desse grupo etário. Um dos principais desafios é a manutenção da capacidade funcional dos idosos, uma vez que a perda dessa capacidade pode comprometer significativamente a sua qualidade de vida, bem como a de seus familiares e cuidadores (Mrejen; Nunes; Giacomini, 2023).

Nesse contexto, a utilização de instrumentos de avaliação da vulnerabilidade em idosos torna-se essencial para a organização dos serviços de saúde e para a oferta de um cuidado mais humanizado e eficaz. Um desses instrumentos é o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20), que foi desenvolvido especificamente para a realidade brasileira (Oliveira *et al*, 2021).

Deste modo, levando em consideração que a fragilidade compromete a autonomia e a independência desta população, despertou-se o interesse da autora em como este instrumento, o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional auxiliaria o enfermeiro no acompanhamento da saúde do idoso, em UBS, para a melhoria da qualidade de vida.

¹ Geisa Peres da Silva. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr.2024. E-mail: geisa0212@gmail.com

² Silvia Rocha de Souza. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr.2024. E-mail: silviaeadrean@hotmail.com

O IVCF-20 é um questionário multidimensional composto por 20 questões distribuídas em oito categorias: idade, autopercepção da saúde, incapacidades funcionais, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas. Cada seção possui uma pontuação específica, sendo que quanto maior o valor obtido, maior o risco de vulnerabilidade clínico funcional do idoso (Godinho *et al.*, 2021).

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na aplicação do IVCF-20 na Unidade Básica de Saúde (UBS). Esse profissional é responsável por realizar o rastreio da fragilidade e acompanhar a evolução dos pacientes idosos, identificando diferentes níveis de vulnerabilidade (Araújo *et al.*, 2021).

A aplicação do IVCF-20 pela equipe de enfermagem permite uma avaliação inicial da condição de saúde do idoso, possibilitando a identificação precoce de riscos biológicos, sociais e mentais. Essa avaliação é realizada antes do atendimento geriátrico, contribuindo para a elaboração de um plano de cuidados individualizado e eficaz (Godinho, *et al.*, 2021).

O presente estudo tem como objetivo investigar a utilização do IVCF-20 na UBS, com foco no papel do enfermeiro na aplicação desse instrumento. Essa investigação é fundamental para a melhoria da assistência prestada aos idosos na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para o fortalecimento da saúde pública em um cenário de envelhecimento populacional acelerado. O enfermeiro e as enfermeiras assumem um papel crucial na Atenção Primária à Saúde já que são responsáveis pela gestão do trabalho da equipe multiprofissional, além de executar as ações planejadas e ofertadas aos usuários (Aguiar *et al.*, 2017; Campos *et al.*, 2011; Brasil, 2020).

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa busca contribuir para a ampliação do conhecimento científico para que os profissionais da saúde possam identificar o idoso frágil e que possam intervir com um plano de cuidado antes da manifestação da fragilidade. A pesquisa objetiva trazer à sociedade uma compreensão mais aprofundada sobre a importância do rastreio e identificação do idoso frágil, implementando planos de cuidado eficazes na promoção da saúde deste grupo etário, minimizando os desfechos adversos como a institucionalização e a hospitalização e contribuindo para uma sociedade mais saudável.

OBJETIVO

Investigar a utilização da ferramenta IVCF-20, como estratégia de acompanhamento da saúde do idoso em UBS, com foco na melhoria da qualidade de vida.

METODO

O estudo fundamentou-se em uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório-descritivo, onde Marconi e Lakatos (2003) afirmam que a pesquisa bibliográfica usa de diferentes fontes de documentos que exigem do pesquisador a manipulação e procedimentos investigativos diferentes. Foi utilizada busca eletrônica em base de dados online, Google Acadêmico, Scientific Library Online – SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. Para complementar a pesquisa recorri aos repositórios científicos de algumas Universidades. A busca procedeu-se no período de 2018 a 2024, sendo os seguintes descritores do assunto: IDOSO, IVCF-20, QUALIDADE DE VIDA, FRAGILIDADE, ENFERMAGEM. Os critérios de inclusão foram: os artigos que abordam a temática pesquisada, com disponibilidade online e contendo o texto na íntegra gratuitamente, no idioma português disponíveis para acesso e relacionadas com o tema. Foram utilizados como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentaram textos na íntegra, artigos repetidos nas bases de dados, que não atenderam ao período cronológico estabelecido, que o texto não tivesse o tema abordado no presente estudo.

DESENVOLVIMENTO

O envelhecimento é uma realidade mundial e nesse processo há várias modificações à respeito da saúde física e mental da população idosa. Diante disso, é primordial que políticas públicas promovam mudanças que resultem em ações efetivas que evitem a fragilidade nesta população. Sanguino *et al.* (2018) afirma que a fragilidade no idoso fará com que ele dependa de muitos cuidados especialmente da equipe de enfermagem. Na evidenciação da fragilidade, Faller *et al.* (2019) refere que a fragilidade pode ser detectada por observação de fatores de risco e instrumentos de avaliação, como o IVCF-20, que possui linguagem simples e acessível, podendo ser usado por pessoas leigas e profissionais da saúde e também afirma que este instrumento representa um avanço nacional, pois além de ser o primeiro instrumento brasileiro para identificação do idoso frágil, ele também está classificado entre os quatro melhores do mundo, sendo referência em geriatria. Maia

et al. (2020), concorda que o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 apresenta fácil aplicação e é uma boa ferramenta para as equipes da Estratégia Saúde da Família na avaliação e seguimento dos idosos.

Sobre o papel do enfermeiro como educador de saúde, objetivando a qualidade de vida da população idosa, Barreto *et al.* (2019) define que, nas ações educativas, o enfermeiro é fundamental para estas atividades, pois são capazes de adequar seus conhecimentos científicos à realidade epidemiológica de seu território de atuação, capacitando a comunidade para o autocuidado. Uemura *et al.* (2020) reforça que, quando se entende o processo como algo dinâmico, multidimensional e subjetivo, é primordial uma educação ativa que apresente eficácia para adoção de estilos de vida saudáveis, sustentabilidade da função física e manutenção da capacidade de adaptação às agressões endógenas e exógenas, especificamente em favor do melhor enfrentamento da qualidade de vida. Segundo Figueiredo *et al.* (2019), o enfermeiro, como especialista da unidade básica, deve realizar a avaliação clínica do paciente, identificar seus problemas de saúde e com base nisso oferecer intervenções eficazes. A utilização de ficha de cuidados em enfermagem para orientar o cuidado incluindo histórico de enfermagem, diagnóstico, intervenções e avaliação do cuidado permite aos profissionais implementar um processo que inclui estratégias educativas para o paciente e seus familiares. E Almeida *et al.* (2023) reforça que o enfermeiro, através de sua assistência pode possibilitar que uma manutenção das atividades de autocuidado, por mediação de intervenções socioeducativas, encorajamento e contribuição positiva da autonomia e alteração dos hábitos de vida, para que tenham uma melhor longevidade.

CONCLUSÃO

Identificar a fragilidade nos idosos é importante para direcionar intervenções que possam manter ou restaurar a capacidade de autonomia e independência neste grupo etário. Utilizar o questionário IVCF-20 como ferramenta de rastreamento possibilita a identificação desta fragilidade, é prático, de rápida aplicação, eficaz e de baixo custo para a saúde pública. A pesquisa continua em andamento, com previsão de término para 2025.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Daniel Lourrick Ferreira et al. Promoção do envelhecimento saudável: uma proposta de atenção interdisciplinar. **Caderno Impacto em Extensão**, v. 3, n. 1, 2023.

BARRETO, Ana Cristina Oliveira et al. Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 266-273, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Carteira de serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS): versão profissionais de saúde e gestores [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/casaps-versao_profissionais_saude_gestores_completa.pdf. Acesso em: 12 de junho de 2023

FALLER, Jossiana Wilke et al. Instruments for the detection of frailty syndrome in older adults: a systematic review. **PloS one**, v. 14, n. 4, p. e0216166, 2019.

FIGUEIREDO, Maria do Carmo et al. INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO PROMOTORAS DO AUTOCUIDADO DA PESSOA IDOSA COM HIPERTENSÃO. In: **Iº Congresso Internacional em Literacia para a Saúde**. 2019.

MAIA, Luciana Colares et al. Idosos robustos na atenção primária: fatores associados ao envelhecimento bem-sucedido. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 35, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003. **Fundamentos de metodologia científica**, v. 6, 2003.

SANGUINO, Gabriel Zanin et al. O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades. **Rev Fund Care Online**. [Internet], v. 10, n. 1, p. 160-166, 2018.

UEMURA, Kazuki et al. Longitudinal effects of active learning education on lifestyle behavior and physical function in older adults. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 22, n. 2, p. 459-463, 2021.